

# InfoCosems

REVISTA | SAÚDE MATO-GROSSENSE



## EDIÇÃO ESPECIAL

CONFIRA AS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS QUE LEVARAM QUATRO MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO A SEREM PREMIADOS

ITAÚBA  
JUARA  
COMODORO  
PARANAÍTA

# Mato Grosso representa um estado que faz o SUS acontecer

É uma honra ser Presidente de um Conselho que reúne tantas experiências exitosas. Mato Grosso tem mostrado, a cada dia, a sua potência na saúde.

Independente do público, se rural, indígena, urbano, quilombola, independente da distância, afinal Mato Grosso é imenso, independente das realidades, faça sol ou faça chuva, faça estrada interdita ou seca extrema, o nosso SUS está lá.

Esta é uma edição especial para mostrarmos um pouquinho do que é feito em nosso estado. Parabenizo os premiados e a todos que participaram. Não há palavras que expressem o quanto me orgulho do empenho de cada gestor e sua equipe.

Em breve teremos mais edições, afinal, Mato Grosso é gigante em tamanho e em trabalho duro.

**Boa leitura!**



## EXPEDIENTE

Presidente  
Flávio Alexandre

Vice-presidente  
Reginaldo Magalhães

Secretária Executiva  
Ana Paula Louzada

Assessora RT  
Adrielle Rodrigues

Acesse o nosso site



EDIÇÃO SET|2023

PRÊMIO CONASEMS  
"WEBDOC BRASIL, AQUI  
TEM SUS"

CERTIFICADO DE  
PREMIAÇÃO MT



## O SUS na vida dos extrativistas de castanha do Brasil, como prevenir e orientar as associações

Projeto já registra queda nos casos de leishmaniose e acidentes com animais peçonhentos

Itaúba é a capital estadual da Castanha. O produto é sustento para várias famílias Itaubenses que comercializam à beira da BR-163 a castanha e seus derivados.

A organização na associação que praticam o extrativismo vegetal e a ocorrência de acidentes com animais peçonhentos (escorpião, cobras) e também casos de leishmaniose tegumentar americana (LTA) ocorridos com frequência nesses coletores do produto in natura, acendeu um alerta na equipe da Vigilância Sanitária do município.

A partir dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), junto com as experiências vivenciadas diariamente na Fundação Hospitalar de saúde e Unidade

Básica de Saúde por meio de consultas realizadas pela equipe medica, identificou-se a necessidade de adoção de medidas de saúde para minimizar o agravo.

Com as informações em mãos, a equipe começou o planejamento das ações voltadas para atingir o maior número de extrativistas, incluindo o levantamento de dados como a situação de moradia e hábitos culturais.

Durante as pesquisas foi identificado públicos diferentes e a equipe teve que pensar em abordagens ainda mais amplas para atingir também o comerciante e os latifundiários, que são os donos das terras onde se encontra as castanheiras.



AUTORIA

ANA PAULA TOMIM  
DA SILVA

COAUTORIA

LINDINALVA ARAUJO  
KARYNE NALEVAIKO

## Projeto Amor Voluntário ao SUS

Identificando o problema, a equipe de saúde desenvolveu o projeto Amor Voluntário ao Sus, no qual a Secretaria Municipal de Saúde providenciou materiais de publicidade com informações sobre prevenção para todos os coletadores, divulgando para os associados e também para os clientes que adquiriam os produtos na BR 163.

Também foram distribuídos materiais de segurança como botas de cano alto borracha, luvas de aparas de couro, capacetes e repelentes, além de medidas educativas de saúde com o tema Prevenção para os extrativistas e comunidade geral. Essa ação permitiu o diagnóstico precoce e tratamento da doença (leishmaniose) por meio das orientações e ainda levou à diminuição nos gastos com medicamentos como soro antiofídico, soro antiescorpionico, antimoniatado de meglumina (Glucantime).

O projeto foi muito produtivo. **A campanha iniciou em 2022 e vem tendo uma continuidade em 2023. No ano de 2021 foram notificados e tratados 16 casos de leishmaniose, em 2022 esses caíram para oito (Sinan Local). Os acidentes com animais peçonhentos, foram nove casos em 2021, já em 2022 foram seis casos, representando uma redução de aproximadamente 50%.**

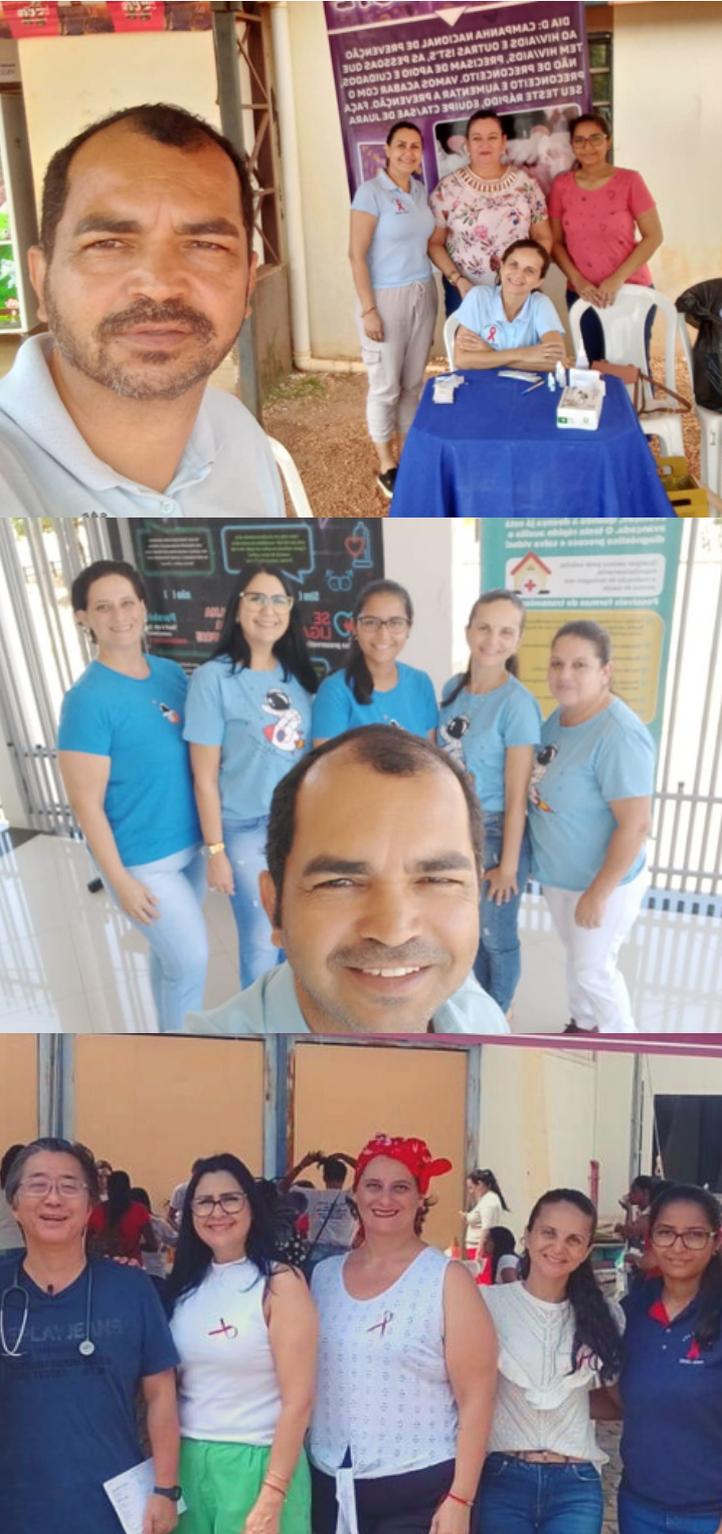
Os resultados foram ainda mais amplos, representando um cuidado com a saúde do trabalhador, diante de uma vida de sacrifícios que são as dos coletores de castanha. Além de tudo, os profissionais se sentem mais valorizados, motivados e produtivos, passando a ter mais cuidado no ambiente de mata, que até então a maioria não tinha.



Reduzir o índice negativo como provado por meio dos indicadores e proporcionar qualidade de vida pra nós da SMS foi de extrema superação, uma ação simples, mas feita com muito amor que vem fazendo a diferença na vida desses extrativistas, aponta a autora.

VALE DO ARINOS

Projeto orientou 23 profissionais  
das farmácias da região



## Planejamento orientativo do CTA/SAE Juara sobre protocolo de PEP às farmácias do Vale do Arinos

A parceria do CTA/SAE de Juara com as drogarias e farmácias se iniciou com a campanha julho amarelo. Nesse período o CTA/SAE atendeu várias pessoas reagentes para sífilis que realizaram tratamento inadequado em drogarias e farmácias e que não receberam informações sobre a profilaxia pós-exposição (PEP). Também observou-se a prática equivocada da venda indiscriminada de pílulas contraceptivas de emergência, esquecendo-se da profilaxia das ISTs.

Identificando o problema, o CTA/SAE de Juara desenvolveu um planejamento, começando assim o projeto itinerante de aplicação de práticas extramuros, realizando rodas de conversa com os profissionais das drogarias particulares e farmácias públicas municipais para orientar sobre a PEP e realização de testes rápidos HIV, Hepatite B e C e sífilis. Destaca-se que antes foi enviado um ofício convidando as farmácias e drogarias de Juara para participarem do projeto.

O período determinado para execução da orientação aos profissionais e realização dos testes rápidos foi durante o mês de julho de 2019, referente à campanha julho amarelo. Para a escolha da população para realização de teste rápido, o CTA/SAE adotou o critério de iniciar a testagem rápida com os clientes das drogarias particulares de Juara, pois esses são um público diferente do que a saúde pública costuma atender.

Os testes seguiram com os clientes das demais farmácias e drogarias também, população-alvo do projeto, uma vez que grande parte desse público que vai às farmácias não

**AUTORIA: CRISTIANI DE SOUZA ÁVILA**

**COAUTORIA: MICHELLI ZANOL OLIVEIRA; CARLA FABIANE RIVA;  
JÉSSICA DUQUINI SANTANA; ODENIR CARVALHO BOTELHO; HAROLDO HATANAKA**



## CTA\SAE Juara itinerante

Os resultados do projeto realizado pelo CTA/SAE Juara foram muito positivos, sendo 23 farmácias dos municípios do Vale do Arinos atendidas (11 em Juara, 6 Tabaporã, 3 Porto dos Gaúchos e 3 Novo Horizonte do Norte). Ao total, 235 clientes das drogarias de Juara realizaram o teste rápido, diagnosticando seis com sífilis, dois com hepatite B e um com HIV.

As drogarias do Vale do Arinos relataram a procura elevada de pílula do dia seguinte e muitas mulheres fazendo o uso inadequado de método contraceptivo. Relataram, ainda, queda nas vendas de preservativos. A partir do trabalho desenvolvido, aumentou a procura da testagem, do uso da PEP e de pessoas encaminhadas ao CTA/SAE.

A experiência exitosa levou a mais interação entre as equipes das drogarias e farmácias municipais com o CTA/SAE, além de descobertas de novos casos de IST's na população-alvo. Identificou-se que a drogaria é a porta de entrada da saúde para muitos pacientes, portanto a orientação dos funcionários foi de suma importância, ampliando à população os serviços que são prestados pelo CTA/SAE e desmistificando o tabu que o serviço atende somente pessoas com AIDS.

procuram a saúde pública para realização de testes rápidos.

Lembrando ainda que toda essa ação, exigiu que a equipe do CTA/SAE de Juara passasse por todo um embasamento teórico sobre o assunto, com o estudo dos protocolos e cursos de capacitação disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT).

A partir do planejamento e desenvolvimento do projeto, a equipe de Juara, maior município do Vale do Arinos referência em HIV/AIDS e IST's, começou a orientação dos profissionais da saúde dos outros três municípios do Vale do Arinos (Porto dos Gaúchos, Novo Horizonte do Norte e Tabaporã), dando início à experiência exitosa do CTA/SAE itinerante.

**Além de orientar profissionais, o projeto atendeu a outros objetivos, como: testar pessoas que não tem o hábito de participar de campanhas de testes rápido ofertadas pelo município; verificar se nas farmácias visitadas existe procura por pílula do dia seguinte; reforçar aos profissionais de farmácia sobre a importância de encaminhar pacientes ao CTA/SAE Juara; estabelecer vínculos entre os estabelecimentos de saúde do Vale do Arinos com o CTA/SAE Juara; averiguar se nos estabelecimentos de saúde visitados existe muita procura por preservativos.**



O projeto está em constante andamento característico de educação continuada, pois há sempre atualizações de protocolos. No decorrer do projeto, o CTA/SAE se tornou referência no Vale do Arinos, tendo a função de transferir o conhecimento à população em geral de orientações até o tratamento, aponta os autores.

**3º PRÊMIO: MATÉRIA  
JORNALÍSTICA DO  
CONASEMS SOBRE AS  
MELHORES EXPERIÊNCIAS  
DE CADA ESTADO**



## **Ação extramuro de imunização à população trabalhadora da zona urbana e de áreas de difícil acesso no município de Comodoro/MT**

**Foram 778 doses de imunizantes aplicadas e em média 1.500 km foram percorridos**

A experiência extramuro é essencial para um município de vasta extensão territorial como Comodoro, considerado o 7º maior município em extensão territorial em Mato Grosso, com grande número de habitantes na zona rural e população economicamente ativa com ampla quantidade de trabalhadores nos comércios.

De acordo com dados apresentados pelo Panorama de Informações do Sistema de Informações do Programa de Imunizações (SIPNI) com relação ao número de doses aplicadas das vacinas Influenza e Covid-19, notou-se que população vacinada total estava muito aquém do ideal. Dessa forma, esforços foram realizados no sentido de romper as barreiras dificultadoras do acesso dos usuários às vacinas.

A partir de relatos de experiência com subsídio da pesquisa documental, por meio da atuação da equipe de saúde da família, o projeto começou a atuar com ações extramuros para imunização de dois públicos: os trabalhadores de empresas e comércios do município em horário comercial, bem como, deslocamento da equipe para áreas de difíceis acessos localizados na extensa área rural.

Na zona urbana, a ação de mutirão de vacinação ocorreu de comércio em comércio e foram comuns os relatos de trabalhadores que não obtinham condições de se deslocarem até a unidade de saúde, devido ao horário de trabalho das Unidades de Saúde ser concomitante ao horário comercial.

Já na zona rural, a equipe atendeu a população residente em 37 fazendas, nove glebas, chegando até populações ribeirinhas que residem às margens do rio Guaporé, região de divisa entre Brasil e Bolívia. O transporte dos imunobiológicos obedeceram rigorosamente aos processos de armazenamento, conservação e manipulação com rígido controle de temperatura, garantindo a qualidade das vacinas aplicadas mesmo depois de longas viagens.



As equipes de trabalho foram compostas por agentes comunitários de saúde que foram responsáveis pelas anotações nas cadernetas de vacina e no formulário utilizado para fins de registro em sistema (contendo informações como nome completo, data de nascimento, número de cartão SUS), incluindo enfermeiros, vacinadoras e motorista.

Após a ação, os dados de vacinas aplicadas nos trabalhadores e nos residentes na zona rural foram comparados às metas de vacinação estabelecidas no município. As ações extramuros foram consideradas de elevada relevância, pois, além da importância que a vacina proporciona, observou-se uma grande aceitabilidade da população, que se mostrou satisfeita com a oferta dos imunizantes nos respectivos locais de trabalho e ressaltaram a dificuldade em se deslocar até à unidade de saúde.

Já na zona rural, notou-se generosa receptividade e participação, dessa forma, em ambas ações, totalizou-se 778 doses de imunizantes aplicadas e em média 1.500 km foram percorridos na zona rural.



As ações realizadas são consideradas como estratégia eficaz para ampliar o acesso aos serviços de saúde pela comunidade, bem como, tem um valor incalculável para o alcance de metas. O projeto foi considerado muito positivo, já que permitiu o reconhecimento das diferentes realidades locais, aproximação do usuário ao sistema de saúde, estreitando assim o vínculo, bem como, promovendo qualidade de vida, afirma a autora.

**AUTORIA**  
**PRISCILA CORREA DA LUZ ZIAZ**



# Como aumentar as coberturas vacinais com o Programa Protege Paranaíta

1º LUGAR IMUNIZASUS  
COMO A MELHOR  
EXPERIÊNCIA DA REGIÃO  
CENTRO-OESTE



## Servidores públicos levam a marca “Protege Paranaíta” no coração

O Programa Protege Paranaíta surgiu para ajudar a todos a lembrarem a verdadeira importância da Política Nacional sobre Imunização (PNI). O município priorizou o Programa de Imunização e criou um programa específico local para incentivar e estimular a população nas ações em prol da vacina e há três anos trabalha para que as coberturas vacinais se mantenham, com a finalidade de proteger todas as pessoas.

Paranaíta conta com 4 salas de vacinas, distribuídas em 4 Postos de Saúde da Família, desses um é rural e localizado em um Assentamento São Pedro. Essas salas de vacinas funcionam das 7 às 11 horas e das 13 às 17 horas de segunda a sexta-feira, e estão disponíveis todas as vacinas do Calendário Nacional de Imunização. São realizadas Campanhas Nacionais e Municipais dentre as ações que constam no PNI.

Em 2020, o município recebeu, por meio da Secretaria de Saúde do Estado (SES-MT), o prêmio de R\$ 80.000,00, obtendo a 2ª colocação pelo desempenho nas Campanhas de Vacinação contra Influenza e Covid-19. Em 2021 e 2022, recebeu o 1º lugar do Selo Prata do Programa Imuniza Mais MT, no valor de R\$ 120.000,00 pelo desempenho obtido em todas as vacinas do Calendário Nacional de Imunização. Para as premiações realizadas no Protege Paranaíta foram utilizados esses recursos.



AUTORIA  
ANDRÉIA FABIANA DOS REIS  
JEANE DE SOUZA PINHEIRO

## Programa Protege Paranaíta

O Programa Protege Paranaíta foi pensado para atrair a atenção da comunidade. Sendo o passo inicial, a criação de uma Lei Municipal para viabilizar o programa. A logo idealizada pela equipe de técnicos da saúde tornou-se um símbolo marcante na cidade, composta por um coração vermelho, com duas asas de anjos e no centro da imagem grafado Protege Paranaíta, declara a autora.

A parceria com a Secretaria de Educação, Ministério Público, Conselho Tutelar e outros também foi essencial. O órgão solicitou os cartões de vacinas nas escolas e, com ajuda dos ACS, emitiu uma Carta aos Pais informando a condição vacinal do filho e a necessidade do extrato de vacinação em dia para realização da matrícula e retorno das férias.

O Programa ainda envolveu as crianças menores de 15 anos com a categoria “Campeões da Vacinação”, divulgado nas escolas, explicando que todos que estiverem com a Caderneta de Vacinação em dia durante o ano, concorrem a prêmios como motoquinhas, bicicletas, smartphones e, a cada dois meses, prêmios de R\$ 500,00.

Foram realizadas premiações para professores com mais alunos em dia com a vacinação e em 2022 o Programa criou a categoria de premiação de adultos, focado na vacinação contra Covid-19, e em 2023 se incluiu, ainda, a vacina contra a Influenza. Nessa modalidade, os chamados “protetores”, pessoas que convencem alguém a se vacinar, concorrem a prêmios de R\$ 1.500 a cada dois meses e no final do ano, todos que estiverem com a vacina contra Covid-19 em dia, concorreram a 4 prêmios de R\$ 5.000.



As equipes da Atenção Básica trabalharam paralelamente em ações de busca ativa, vacinação extramuros, horário estendido, vacinação casa a casa, carro volante e eventos como o “Anarriê da Vacinação” ofertando pula-pula, pipoca, amendoim e pescaria. A utilização de mídias sociais também tem levando informações efetivas das ações de vacinação.

A implantação do programa trouxe engajamento da população, que se tornou protagonista na busca por pessoas sem a vacina, somando com os esforços dos profissionais de saúde. A gestão de Paranaíta continua com as ações de incentivo à vacinação em nível local, de forma constante e contínua, e na busca de ideias e soluções para melhorar e aprimorar as ações voltadas para a imunização.

Além disso, o município dispõe do Plano Municipal de Vacinação para delinear e organizar as ações a serem adotadas.



